

A ESCRITA MEDIADA COMO ESTIMULAÇÃO PARA APROPRIAÇÃO DO SISTEMA ALFABÉTICO

Autora: Gislene Silva Dutra

Instituição: UNINI - Universidade Internacional
Iberoamericana (Campeche - México)

RESUMO

O objetivo desse artigo é discutir as possibilidades do uso da escrita mediada como um instrumento para estimulação de hipóteses das crianças não alfabetizadas acerca do sistema alfabético. A metodologia adotada para a construção desse artigo foi a pesquisa bibliográfica, que serviu de aporte teórico para a apresentação de estratégias práticas de estimulação em cada hipótese de escrita no sentido de contribuir para a apropriação do sistema alfabético.

Palavras-chaves: Escrita. Diagnóstico. Estimulação.

A ABORDAGEM REGGIO EMILIA E SUAS CONTRIBUIÇÕES PARA A PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA

Autora: Aretha Belize Silva

Instituição: FIBRA - Faculdade Brasil
Amazônia (Belém - PA)

RESUMO

O presente artigo propõe uma reflexão sobre a influência da abordagem Reggio Emilia nas práticas dos psicopedagogos clínicos durante as intervenções clínicas. Constatou-se que a pedagogia da escuta utilizada por Reggio motiva, intermedia relações interpessoais e estimula o aprendizado no aprendiz. Concluiu-se que essa abordagem surge para preencher lacunas deixadas pelas antigas teorias psicopedagógicas, contempla a necessidade de cada indivíduo e respeita a diversidade de culturas e opiniões.

Palavras-chaves: Aprendiz. Escuta. Intervenções. Psicopedagogia. Reggio Emilia.

FUNÇÕES EXECUTIVAS EM ADOLESCENTES: ANÁLISE DA DEMANDA DE INTERVENÇÃO ESCOLAR

Autoras: Marilene de Araujo Balduino,
Priscila Covre, Camila León

Instituição: UPM - Universidade Presbiteriana
Mackenzie (São Paulo - SP)

RESUMO

Introdução: Funções executivas (FE) são habilidades *top-down* que permitem o gerenciamento de comportamentos, emoções e cognição e impactam a aprendizagem ao longo da vida escolar. Há evidências de eficácia de estratégias de estimulação das FE em crianças, porém há escassez de estudos com adolescentes. Mas, será que os professores identificam a necessidade de estimulá-las em adolescentes? **Objetivo:** Analisar a demanda de intervenção escolar em FE dos alunos pelos professores. **Métodos:** Participaram 24 professores de ensino fundamental I ao ensino superior, de instituições públicas e privadas, de São Paulo. Após aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi enviado a 50 professores um questionário *on-line* com 17 perguntas. **Resultados e Discussão:** Verificou-se que 63% dos professores desconhece o termo FE e 12,5% acredita que elas são importantes para a aprendizagem. Apesar de evidências identificarem a importância do professor para a promoção das FE, 100% da amostra acredita que é responsabilidade da família, 83,3% do professor, 62,5% dos alunos e 30% de outros. **Conclusão:** É necessária alguma ação de formação dos professores para atualização de conceitos, apresentação de estratégias escolares e consciência da importância do papel do professor para o desenvolvimento das FE dos adolescentes.

Palavras-chaves: Capacitação em Serviço. Educação. Capacitação de Professores. Deficiências da Aprendizagem. Psicologia Educacional.

FILOSOFIA PARA CRIANÇAS: MEDOS REAIS E IMAGINÁRIOS

Autor: Mauro Gomes de Camargo

Instituição: UNIP - Universidade Paulista
(Araraquara - SP)

RESUMO

As aulas desenvolvidas no Projeto de Extensão "Filosofia para crianças" numa escola pública do interior de São Paulo mostraram sua importância para os futuros professores e a comunidade. Um dos temas trabalhados foi o "medo" que, embora natural ao ser humano, é uma emoção desagradável que ocorre mediante a iminência do perigo, real ou imaginário. Ele prepara o indivíduo para reagir em situações inesperadas, podendo ser considerado grande aliado à sobrevivência. Por meio de análise das atividades dos alunos e suas atitudes, a pesquisa objetivou saber e compreender o que dizem a respeito de seus medos e recursos utilizados para enfrentá-los. Os resultados constataram que percebem a existência de medos reais - tiroteio, escuro e aranha, e imaginários - lobisomem, bruxa, fantasma e vampiro. Também, que foram progressivamente tomando consciência em relação a eles, a ponto de conseguir superá-los. Suas atitudes e respostas demonstraram evolução, se comparadas às primeiras aulas, quando apresentavam insegurança ao falarem sobre tais medos. Sugerem, assim, que as crianças passaram a perceber sua capacidade de expor seus sentimentos com maior naturalidade. Tal fato pode ser confirmado na última atividade, na qual elaboraram uma carta, na intenção de "se despedir" do elemento que lhes causava medo.

Palavras-chaves: Filosofia para Crianças. Medo Infantil. Projeto de Extensão.

INSTRUMENTO DE AVALIAÇÃO DA COMPREENSÃO AUDITIVA LINGUÍSTICA PARA ENSINO FUNDAMENTAL

Autores: Lara Poggio de Andrade, Giovana Souza Bertho, Thaísa Reis Leme, Fernando da Silva Reis, Alessandra Gotuzo Seabra

Instituição: UPM - Universidade Presbiteriana Mackenzie (São Paulo - SP)

RESUMO

Introdução: A aprendizagem da linguagem escrita envolve as habilidades de reconhecimento de palavras, compreensão e fluência. Especificamente a habilidade compreensão auditiva linguística (CAL) é composta por diversos componentes, como vocabulário, compreensão de frases e de histórias, e linguagem figurada como provérbios e metáforas. Logo, prejuízos em CAL podem levar a dificuldades escolares no ensino fundamental e, conseqüentemente, no ensino médio. Portanto, é importante detectar e intervir nessas dificuldades. Entretanto, instrumentos para avaliar essas habilidades são escassos no Brasil e, nesse contexto, o objetivo dessa pesquisa, ainda em andamento, é desenvolver um instrumento para avaliar CAL no ensino fundamental. **Métodos:** Foram desenvolvidos cinco subtestes para avaliar os componentes da CAL. Atualmente, este instrumento está sendo validado para alunos do 4º ao 9º ano, analisando efeito de série e de tipos de escola (públicas e particulares). **Resultados e Discussão:** Tem sido identificado efeito de série e maior nível de dificuldade de compreensão dos alunos do ensino público, o que corrobora a grande discrepância da qualidade educacional entre tipos de escolas. **Considerações Finais:** As análises de dados estão em andamento, porém evidenciam diferenças significativas entre séries e entre as duas amostras, fornecendo evidências de validade do instrumento.

Palavras-chaves: Ensino Fundamental. Compreensão Auditiva Linguística. Avaliação.

APOIO PSICOPEDAGÓGICO INSTITUCIONAL: AFINAL, O QUE OS PROFESSORES QUEREM SABER?

Autores: Juliana Gois^{1,3}, Eduardo Ottolia^{1,2}

Instituição: ¹PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (São Paulo - SP),

²Sedes - Instituto Sedes Sapientiae (São Paulo - SP),

³CRB - Colégio Rio Branco (São Paulo - SP)

RESUMO

A inclusão escolar pressupõe uma política de formação e educação docente contínua. Nesse contexto, insere-se o projeto "Eu quero saber", cuja proposta visa esclarecer dúvidas dos professores acerca do trabalho com a diversidade. Mas o que eles querem saber? Participaram deste projeto professores da educação infantil ao ensino médio e, dentre as 50 perguntas feitas por eles, verificou-se que 28% gostaria de saber mais sobre práticas de inclusão na sala de aula.

Palavras-chaves: Formação. Professores. Inclusão. Educação.

A SUPERVISÃO PSICOPEDAGÓGICA: A RELEVÂNCIA DA SUA AÇÃO NOS ATENDIMENTOS PSICOPEDAGÓGICOS CLÍNICO E INSTITUCIONAL

Autoras: Ivana Matias Bittencourt, Josana Fernandez Baqueiro Cardoso

Instituição: ABPp - Associação Brasileira de Psicopedagogia (São Paulo - SP)

RESUMO

O presente trabalho objetiva ressaltar pontos relevantes que descrevem o atendimento psicopedagógico individual e o atendimento psicopedagógico grupal a partir da experiência do trabalho de supervisão. A supervisão é uma etapa de importância ímpar na formação inicial e continuada do profissional em Psicopedagogia, pois é nesse momento que se ratifica o papel do psicopedagogo(a), seu campo de trabalho e o seu fazer. Parte-se da premissa que a Psicopedagogia é uma só e tem como objeto de estudo o processo de

aprendizagem humana que pode ser desenvolvido tanto de forma individual, atendimento psicopedagógico clínico, como de forma grupal, atendimento psicopedagógico institucional. Neste estudo os aspectos psicopedagógicos do atendimento clínico se sustentarão na abordagem de Weiss (2008), enquanto o referencial teórico do atendimento psicopedagógico grupal atende a proposta da epistemologia convergente de Visca (2010).

Palavras-chaves: Psicopedagogia. Supervisão. Atendimento Psicopedagógico.

FORMAÇÃO CONTINUADA DO PSICOPEDAGOGO: UMA AÇÃO CONSTANTE

Autora: Vanísia Rodrigues da Rocha Botelho

Instituição: WINNER - Winner Apoio Multidisciplinar (Brasília - DF)

RESUMO

Este relato de experiência apresenta em seu contexto a importância da formação continuada como aprimoramento e profissionalização do psicopedagogo nos dias atuais. Tem como objetivo principal analisar a necessidade de formação continuada para atuação na área da Psicopedagogia e promover o seu desenvolvimento no campo científico. Para isso, abraçamos no decurso uma metodologia com abordagem qualitativa, com entrevista aberta, permeada por reflexão a partir da literatura norteadora da pesquisa. Os sujeitos envolvidos são psicopedagogas recém-formadas e também com um tempo de no mínimo cinco anos de término de pós-graduação em Psicopedagogia. Esta pesquisa revelou que os profissionais pós-graduados não estão preparados para iniciar uma atuação psicopedagógica, mostrando uma fragilidade nos cursos, necessitando de um maior aprimoramento na área. A análise da discussão foi realizada à luz de Bardin, Visca, Weiss, Fernandez e Paín e do Código de Ética do psicopedagogo. Formar psicopedagogos requer profissionais qualificados, atualizados e comprometidos com a formação de qualidade.

Palavras-chaves: Aprimoramento. Formação Continuada. Psicopedagogia.

O USO DE APLICATIVOS NA ORGANIZAÇÃO DE INFORMAÇÕES PEDAGÓGICAS

Autoras: Glaucia Aparecida de Oliveira, Edivania Borges Dantas

Instituição: UNAEDS - Universidad del Sol (Assunção - Paraguai)

RESUMO

Neste estudo foram abordados o uso e recursos de ferramentas tecnológicas específicas, objetivando facilitar a sistematização e acompanhamento do processo ensino e aprendizagem de estudantes. A construção de um banco de dados no ambiente Excel possibilitou amplo armazenamento de elementos, diversidade de organização e otimização eficiente e eficaz na elaboração dos documentos Word pertinentes às exigências pedagógicas, como anotações rotineiras, planos de aula, relatórios, autorizações, entre outros. Concluiu-se que o emprego dessas ferramentas refletiu na otimização do tempo e aprimoramento da qualidade das ações pedagógicas, tais como relatórios mais atualizados e mais bem elaborados; e mais tempo destinado para o planejamento de atividades e adequação pedagógica.

Palavras-chaves: Educação. Tecnologia e Educação. Documentação Pedagógica.

PSICOPEDAGOGIA E ARTETERAPIA: UM ENCONTRO COM AS MULHERES

Autora: Claudia Dantas Fontoura

Instituição: Ateliê de Aprendizagem em Psicopedagogia e Arteterapia (Brasília - DF)

RESUMO

O trabalho grupal com mulheres acontece mensalmente, e todas têm a oportunidade de pensar, recordar, relatar as histórias de aprendizagem, no tempo passado e no tempo presente, sejam aprendizagens ocorridas na escola ou fora dela. Pelas Oficinas de Arteterapia ocorre a transformação, pela construção pessoal da obra de Arte...compartilhada...

Quando há o desejo, cenas de filmes, livros, vídeos são sugeridos e verbalizados com o objetivo de contribuir com a aprendizagem em movimento no cotidiano.

Palavras-chaves: Psicopedagogia. Aprendizagem. Arteterapia. Oficina. Educação e Saúde.

INSERÇÃO DA PSICOPEDAGOGIA NO ENSINO SUPERIOR EM SAÚDE

Autoras: Elza de Fátima Ribeiro Higa, Camila Mazzetto Seo, Marcia Oliveira Mayo Soares

Instituição: Famema - Faculdade de Medicina de Marília (Marília - SP)

RESUMO

Introdução: A Psicopedagogia estuda a aprendizagem humana. **Objetivo:** Relatar uma experiência de inserção psicopedagógica no ensino superior em saúde. **Métodos:** Relato de experiência. **Resultados:** Apresentação da psicopedagoga para todos os cenários e documentos dos cursos e séries institucionais; consultas *on-line* e visitas externas; educação continuada e permanente e elaboração da proposta de trabalho. **Considerações Finais:** A Psicopedagogia desenvolve seu trabalho no âmbito individual e institucional.

Palavras-chaves: Centros Educacionais de Áreas da Saúde. Educação Continuada. Educação Superior. Prática Institucional.

PSICOPEDAGOGIA CLÍNICA NO SISTEMA PÚBLICO: FATOR DE PROTEÇÃO AO DESENVOLVIMENTO

Autoras: July Dorna Casper Boer, Ana Laura Maglia de Azevedo, Ana Maria de Almeida Motta Oliveira

Instituição: HC-FMRP/USP - Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto - SP)

RESUMO

A demanda para o atendimento psicopedagógico clínico vinculado à rede de saúde é constituída por famílias que buscam ajuda profissional para as dificuldades de aprendizagem e/ou mau comportamento de suas crianças. Nesse sentido, o atendimento psicopedagógico possibilita a intervenção e o apoio necessário para possíveis mudanças de conduta do paciente, respeitando as suas características pessoais. O objetivo desse trabalho é propor a reflexão acerca da importância do atendimento psicopedagógico clínico como fator de proteção ao desenvolvimento de crianças que apresentam dificuldade de aprendizagem e queixas de comportamento na faixa etária entre 9 e 11 anos atendidas no Ambulatório de Psicologia Infantil do Hospital das Clínicas, vinculado à Faculdade de

Medicina de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). O método utilizado corresponde a um relato de experiência clínica dos atendimentos realizados na instituição. Espera-se que haja discussões reflexivas acerca dos resultados encontrados referentes aos benefícios do suporte psicopedagógico clínico para o desenvolvimento das habilidades cognitivas e comportamentais, bem como a implementação de políticas públicas voltadas ao serviço de Psicopedagogia Clínica que visem promover a proteção dessas crianças.

Palavras-chaves: Psicopedagogia Clínica. Vulnerabilidade e Proteção. Dificuldade de Aprendizagem. Mau Comportamento. Sistema Público.

PSICOPEDAGOGIA COMO SUPORTE PARA O ENFRENTAMENTO DA HOSPITALIZAÇÃO INFANTIL

Autoras: Ana Laura Maglia de Azevedo,
July Dorna Casper Boer, Maria Regina
Fonseca Lindenbergh Minardi

Instituição: HC-FMRP/USP - Hospital das
Clínicas da Faculdade de Medicina
de Ribeirão Preto (Ribeirão Preto - SP)

RESUMO

O processo de desenvolvimento infantil é permeado pela integração de fatores físicos, biológicos e psicossociais. Diante disso, o adoecimento e, consequentemente, a hospitalização, podem surgir na vida da criança como um evento estressor, pois há uma interrupção do curso normal de suas atividades, podendo ocasionar prejuízos em seu desenvolvimento e na aprendizagem. Nesse sentido, faz-se necessário pensar em intervenções psicossociais, a fim de garantir o processo de humanização. A Psicopedagogia, como uma área de integração entre a Psicologia e a Pedagogia, pode contribuir para garantir a humanização neste ambiente que pode ser hostil para a criança. Assim, o objetivo deste trabalho é expor e refletir sobre a importância do atendimento psicopedagógico

no contexto hospitalar, como mecanismo de suporte ao enfrentamento da hospitalização e promotor da aprendizagem de crianças internadas na enfermaria pediátrica do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto - USP. O método utilizado corresponde a um relato de experiência dos atendimentos realizados na unidade. Espera-se com este trabalho propor discussões sobre tal modalidade de atendimento, ressaltando suas contribuições para o desenvolvimento infantil e também a inserção de políticas públicas de saúde que incluam o psicopedagogo, aumentando os recursos de proteção e humanização no contexto hospitalar.

Palavras-chaves: Desenvolvimento Infantil. Fatores de Proteção. Psicopedagogia Hospitalar.

AVALIAÇÃO EM QUESTÃO: UM DIÁLOGO ENTRE PSICOPEDAGOGIA, NEUROPSICOLOGIA E PSICANÁLISE

Autores: Juliana Gois^{1,2,3}, Eduardo Ottolia^{1,4}

Instituição: ¹PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (São Paulo - SP),
²IPq-HCFMUSP - Instituto de Psiquiatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da Universidade de São Paulo (São Paulo - SP),
³CRB - Colégio Rio Branco (São Paulo - SP),
⁴Sedes - Instituto Sedes Sapientiae (São Paulo - SP)

RESUMO

Neste estudo, a partir da revisão da literatura, discutimos a interface entre diferentes avaliações. A Neuropsicologia permite um mapeamento cognitivo, identifica "forças e fraquezas" do aprendiz. A Psicopedagogia possibilita a compreensão do contexto no qual o não aprender se insere, busca sua funcionalidade. A Psicanálise possui olhar próprio, não caminha na direção da descoberta ou cura, escuta. Olhares diferentes, complementares e que exigem cautela para evitarmos a patologização da diversidade.

Palavras-chaves: Avaliação. Diagnóstico. Psicopedagogia. Neuropsicologia. Psicanálise.

AVALIAÇÃO MULTIPROFISSIONAL DAS DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM: ESTUDO DE CASO

Autoras: Sabrina de Oliveira Sampaio Aguilár, Renata Damázio de Jesus, Maria Luzinete Oliveira de Sá, Mariana Gobbo Medda, Camila Barbosa Riccardi León

Instituição: ¹UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (São Paulo - SP)

RESUMO

Introdução: A avaliação multiprofissional é recomendada pelo Manual Diagnóstico e Estatístico de Transtornos Mentais (DSM-5) para a investigação mais abrangente do Transtorno Específico de Aprendizagem (TEAp). **Objetivo:** Apresentar um relato de caso de avaliação multidisciplinar realizado no Núcleo de Atendimento Neuropsicológico Infantil Interdisciplinar (NANI). **Métodos:** M., 9 anos, aluna do 4º ano do ensino fundamental, de escola particular, com queixas de dificuldades escolares. Instrumentos de avaliação: anamnese, escalas comportamentais, testes neuropsicológicos restritos (Escala de Inteligência Wechsler abreviada, Figuras complexas de Rey e Teste de aprendizagem auditivo-verbal de Rey) e não restritos Teste CPT, Blocos de Corsi, Teste de Fluência Verbal, Coleção ANELE volumes 1 e 5, Prova de Escrita sob Ditado, Prova de Consciência Fonológica, Prova de Aritmética, e desenho livre). **Resultados:** M. apresentou desempenho médio para a idade em todos os instrumentos, descartando a hipótese de TEAp, segundo dois critérios diagnósticos apontados pelo DSM-5. A avaliação clínica multidisciplinar foi fundamental para descartar os demais critérios diagnósticos, evidenciando que M. apresenta dificuldades de aprendizagem em função de defasagem acadêmica causada por questões ambientais (histórico familiar, educacional e socioeconômico). **Conclusão:** Conclui-se que uma equipe multiprofissional composta por neuropsicólogos, psicopedagogos, psicólogos e médicos é essencial para o preciso descarte de um diagnóstico de TEAp.

Palavras-chaves: Diagnóstico Diferencial. Dislexia. Práticas Interdisciplinares. Transtorno Específico de Aprendizagem. Transtornos de Aprendizagem.

DIAGNÓSTICO DIFERENCIAL DE TDAH X DISLEXIA: ESTUDO DE CASO DE UMA ADOLESCENTE

Autoras: Renata Damázio de Jesus, Sabrina de Oliveira Sampaio Aguilár, Maria Luzinete Oliveira de Sá, Mariana Gobbo Medda, Camila Barbosa Riccardi León

Instituição: UNIFESP - Universidade Federal de São Paulo (São Paulo - SP)

RESUMO

Introdução: O Transtorno de Déficit de Atenção/Hiperatividade (TDAH) afeta 5% das crianças e 2,5% dos adultos na população mundial. Há evidências de que o subtipo de apresentação predominantemente desatenta interfere no funcionamento e no desempenho acadêmico, causando prejuízos nas atividades sociais e acadêmicas como um todo. Também a dislexia, um Transtorno Específico de Aprendizagem com prejuízos nas habilidades de leitura e escrita, afeta de 5 a 15% das crianças em idade escolar e aproximadamente 4% dos adultos. Devido aos prejuízos acadêmicos semelhantes nas duas condições, ocorrem possíveis erros diagnósticos. **Objetivo:** Apresentar um relato de caso encaminhado para avaliação neuropsicológica multiprofissional com diagnóstico equivocado de TDAH/desatenção. **Método:** I., 16 anos, aluna do 2º ano do ensino médio, de escola particular, com queixas de dificuldades escolares. Foi realizada avaliação neuropsicológica multidisciplinar para investigar habilidades cognitivas (memórias, processos atencionais, linguagem, funções executivas), acadêmicas e emocionais. **Resultados:** I. apresentou habilidades cognitivas preservadas, incluindo os processos atencionais, habilidades de leitura e escrita abaixo do esperado para a idade e habilidades emocionais com prejuízos significativos. **Conclusão:** A análise da equipe multiprofissional descartou o diagnóstico de TDAH e identificou um quadro de dislexia em grau leve, com risco para quadro comórbido de Transtornos do Humor.

Palavras-chaves: Comorbidade. Diagnóstico Tardio. Erros de Diagnóstico. Transtorno de Aprendizagem Específico. Transtornos do Neurodesenvolvimento.

O OLHAR PSICOPEDAGÓGICO NO REFORÇO ESCOLAR: INTERVENÇÕES SIGNIFICATIVAS

Autores: Monica Recusani, Mônica Hoehne
Mendes, Lucas Scarone Silva

Instituição: FMU - Faculdades Metropolitanas
Unidas (São Paulo - SP)

RESUMO

Este artigo descreve a atividade de uma professora multidisciplinar e psicopedagoga ao acompanhar seus alunos valendo-se da sua formação como especialista da aprendizagem ao discutir e propor estratégias, visto que é a partir de intervenções significativas que profissionais serão capazes de auxiliar alunos a alcançarem êxito escolar. A aquisição e retenção de conteúdo e realização de atividades de intervenções são o foco de uma aula de reforço, portanto, debater sobre as questões que possibilitem o entendimento da realidade do aluno, as práticas pedagógicas e proposição de estratégias darão oportunidades de reflexão sobre o processo ensino-aprendizagem que são possibilitadores do desenvolvimento de capacidades e habilidades. A educação escolar é um processo de construção de conhecimento por meio do desenvolvimento de autonomia individual na qual formam-se relações e vínculos entre alunos, professores e aprendizagem. Nem sempre o aluno consegue acompanhar o ritmo da sala de aula e tarefas envolvidas nas atividades escolares. Assim, alguns aprendentes necessitam de intervenções fora da escola e são encaminhados para apoio individualizado com profissional que os acompanhe durante um período. Buscamos na literatura embasamento teórico de autores clássicos e contemporâneos para discutir sobre as relações dos processos de ensino-aprendizagem e apresentar relato de experiência do cotidiano de trabalho.

Palavras-chaves: Psicopedagogia. Intervenção. Ensino-Aprendizagem. Funções Executivas. Estratégias.

FAMÍLIA CONTEMPORÂNEA, EDUCAÇÃO E PSICANÁLISE

Autores: Eduardo Ottolia^{1,2}, Juliana Gois^{1,3}

Instituição: ¹PUC-SP - Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (São Paulo - SP), ²Sedes - Instituto Sedes Sapientiae (São Paulo - SP), ³CRB - Colégio Rio Branco (São Paulo - SP)

RESUMO

A estrutura familiar vem se transformando ao longo do tempo e é essencial que a escola amplie sua escuta, ultrapasse seus muros e procure compreender a família contemporânea para melhor acolher seus alunos. O objetivo deste trabalho é de caráter teórico, visa uma reflexão acerca da família contemporânea e para tal foi realizada uma revisão bibliográfica com vistas a uma contextualização sócio-histórica, sendo a análise e as discussões feitas a partir dos pressupostos da teoria psicanalítica.

Palavras-chaves: Família. Contemporaneidade. Educação.